

TEXTO DE APRESENTAÇÃO _ expo 03.03.09_ Zoran / Global Make-Up Program

Em Global Make-Up Program, não há paixões. A ruína desmantelou os sonhos e contaminou a acção. Zoran, o encenador, instalado no seu labirinto social, dele não participa. Inquieto, inquisidor, reconhece a trama e põe em cena a vida corroída por um desespero surdo, num sentimento de angústia entranhada e irreversível, transportando à sua caracterização a fragilidade física e moral de uma sociedade corroída por vícios e à deriva num denso simulacro que conduz a uma aparente paralisia dos seres, enclausurados no seu próprio grito.

Verdades extraídas da angústia existencial de saber-se no caos, na ruína, no labirinto universal em que a humanidade mergulhou.

O grotesco constrói-se. De certo modo gigantesco, como se as coisas que se movem à margem da razão humana adquirissem proporções desconuais. E a distância entre um modelo de virtudes e os hábitos comuns revela os vícios dos homens escondidos por uma maquilhagem social solidificada na face ao ponto de ludibriar o próprio “eu”, incapazes que estão para se defrontarem a si mesmos.

Assim, o MAC Movimento Arte Contemporânea dá as boas vindas a Zoran, pela sua primeira mostra neste espaço, não querendo deixar de chamar a atenção para a forma total com que o artista interpreta e desmistifica a máscara que cada um de nós transporta diariamente para o exterior.

Global Make-Up Program é um entendimento globalmente vivido e vivenciado por cada um de nós quotidianamente, em que cada indivíduo é, talvez, o seu único passivo, acrítico e impúdico espectador.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do MAC
Movimento Arte Contemporânea

